

1 **ATA DA SÉTIMA REUNIÃO DO CONSELHO DO CAMPUS JUIZ DE FORA,**
2 **REALIZADA NO DIA VINTE DE JUNHO DE DOIS MIL E ONZE.** Atendendo à

3 Convocação N.º. 004/2011 – DG/ IF Sudeste MG/*Campus* JF, de 15 de junho de 2011,
4 reuniram-se, às nove horas do dia vinte de junho de dois mil e onze, na Sala de Reuni-
5 ões do *Campus* Juiz de Fora, o Sr. Diretor Geral da instituição e Presidente do Conselho
6 do *Campus*, Prof. Paulo Rogério Araújo Guimarães, a Sr.ª. Diretora de Ensino e Pesqui-
7 sa, Prof.ª. Maria da Graça Martins Guerra, a Sr.ª. Diretora de Extensão e Relações Co-
8 munitárias, Prof.ª. Roberta Calvano, o Sr. Diretor de Desenvolvimento Institucional,
9 Prof. Etienne Beirão Friedrich, o Sr. Diretor de Administração e Planejamento, Prof.
10 Weyder Alves Finamore, a Servidora Técnico-Administrativa em Educação, Helen
11 Christian Perobeli Barbosa, a Servidora Técnico-Administrativa em Educação, Rosa
12 Maria Gouvêa Cunha, o Sr. Chefe do Departamento de Educação e Ciências, Prof.
13 Wagner Eduardo Rodrigues Belo, o Sr. Chefe do Departamento de Educação e Tecno-
14 logia, Prof. Jalon de Moraes Vieira, o representante sindical da Associação dos Profes-
15 sores de Ensino Superior de Juiz de Fora (APES), Sr. Emanuel Antônio de Freitas, os
16 representantes da sociedade civil, o Sr. Aurélio Marangon Sobrinho, indicado pelo Cen-
17 tro Industrial de Juiz de Fora, e a Sr.ª. Irene Aparecida Vitorino, indicada pela Associa-
18 ção dos Moradores do Bairro Fábrica e São Dimas, os representantes discentes Diego
19 Cardoso Rodrigues, aluno do 1º ano de Edificações Integrado, e Ismael José Alves Jú-
20 nior, aluno do 2º ano de Edificações Integrado. O Presidente do Conselho iniciou dando
21 as boas vindas a todos, **passando, na seqüência, ao item 1 de pauta: Informes da**
22 **Direção Geral:** trouxe como primeira informação sobre os acontecimentos relacionados
23 à instituição a autorização para a contratação de novos servidores (docentes e técnicos
24 administrativos em educação); disse que é esperada, inicialmente, a chegada de 25 no-
25 vos técnicos administrativos, sendo 7 de nível E e 18 de nível D, incluindo 6 técnicos de
26 laboratório (para reforçar o quadro atual de apenas 1 laboratorista, que está lotado no
27 Núcleo de Construções Cíveis), com os demais sendo assistentes em administração, dos
28 quais 8 já haviam sido nomeados, com 5 se apresentando e 3 já em exercício. Ressaltou
29 que, dessa forma, o quadro de técnicos administrativos do *Campus* Juiz de Fora estaria
30 aumentando em mais de 50%. Quanto à distribuição de vagas para docentes, explicou
31 que, provavelmente, seriam de regime de dedicação exclusiva, mas que a avaliação final
32 sobre a destinação de tais vagas seria realizada em reunião conjunta dos Conselhos De-
33 partamentais. Como 2º informe, o Prof. Paulo Rogério destacou a homenagem que o
34 Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais recebera no dia 17 de junho de 2011, du-
35 rante cerimônia da Semana da Indústria, organizada pelo Centro Industrial de Juiz de
36 Fora, entidade responsável pela indicação do IF Sudeste MG como instituição homena-
37 geada. Agradeceu em nome de toda a comunidade da instituição ao Prof. Aurélio Ma-
38 rangon, Presidente do Centro Industrial e membro do Conselho do *Campus*. O Prof.
39 Aurélio Marangon destacou que a homenagem foi merecida, tendo em vista a estreita
40 relação que o Instituto Federal possui com a indústria, prestando importante contribui-
41 ção à comunidade industrial, sendo, em sua opinião, um privilégio para o setor industri-
42 al poder contar com a instituição. Dando prosseguimento aos informes, o Prof. Paulo
43 Rogério comunicou que foi solicitado pelo E-TEC (Sistema Escola Técnica Aberta do
44 Brasil) ao *Campus* Juiz de Fora a montagem de laboratórios móveis de cursos de ensino
45 à distância, para fazer demonstração à Presidência da República em Brasília. Disse que
46 o *Campus* Juiz de Fora deu resposta positiva à solicitação e propôs a montagem do labo-
47 ratório de Segurança do Trabalho, bem como levar alguns alunos e professores do cur-
48 so, sendo que haveria a possibilidade de o veículo base do laboratório ser cedido à insti-
49 tuição, de acordo com sinalização do Ministério da Educação. Dando continuidade aos
50 informes, o Prof. Paulo Rogério chamou atenção para a reconfiguração da composição
51 do Conselho do *Campus* e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE-JF), em
52 função da aprovação do novo Regimento Interno; lembrou que houve convite à comu-

53 nidade do *Campus* para manifestação dos interessados em compor a comissão eleitoral
54 que ficará incumbida de estabelecer a forma de escolha dos novos representantes. Quan-
55 to ao Conselho do *Campus*, disse que sua composição será ampliada, tornando a discus-
56 são mais plural. Como próximo informe, o Presidente do Conselho passou a tratar do
57 impasse envolvendo a progressão dos professores de DI para DIII; explicou que a Lei
58 que propõe a reestruturação da carreira dos professores do Ensino Básico, Técnico e
59 Tecnológico foi apresentada trazendo como promessa a adoção de uma estrutura remu-
60 neratória que não ficasse defasada em relação à da carreira dos docentes de nível supe-
61 rior. Disse, no entanto, que se tem observado um impacto negativo para os docentes
62 novatos, que, obrigatoriamente, estão ingressando no 1º nível da carreira, independen-
63 temente de sua titulação, não se fazendo valer, portanto, a progressão nesse sentido,
64 situação que acabaria gerando distorções salariais grandes em comparação com os de-
65 mais profissionais que ingressaram em período anterior à implantação da Lei, o que
66 representaria uma situação de desconforto não só para os docentes como também para a
67 instituição. Além disso, disse que a Lei não foi regulamentada ainda, o que acabaria
68 criando brechas e discussões judiciais. Lembrou que em algumas instituições a progres-
69 são foi concedida por medida administrativa dos dirigentes e que, no caso do IF Sudeste
70 MG, foi encaminhada consulta ao SIPEC (Sistema de Pessoal Civil da Administração
71 Pública Federal) e à Procuradoria Federal da instituição; explicou que, inicialmente, a
72 Procuradoria entendeu ser possível conceder a progressão de DI para DII (e não para
73 DIII), mas, ao chegar orientação do SIPEC determinando não dar a progressão, emitiu-
74 se recomendação para que se fizesse a regressão, ou seja, para que retornasse os docen-
75 tes para o nível DI. Explicou, contudo, que, na última reunião do Conselho Superior do
76 IF Sudeste MG, formou-se decisão por aprovar a concessão da progressão de DI para
77 DIII. Como último informe, apresentou o novo organograma, mostrando as alterações
78 ocorridas; aproveitou o momento para anunciar o Prof. Lecino Caldeira para a função de
79 Diretor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do *Campus*, bem como a Prof^ª. Eugênia
80 Cristina Müller Giancoli Jabour na Coordenação de Ensino de Graduação, lembrando
81 que ambos receberão, numa fase de transição dos trabalhos, o apoio do Prof. Paulo Cé-
82 sar de Souza Ignácio, que pediu desligamento da Chefia do Departamento de Gradua-
83 ção, Pesquisa e Pós-Graduação. No ensejo, agradeceu a colaboração tanto do Prof. Pau-
84 lo Ignácio quanto da Prof^ª. Silvana Terezinha Faceroli (enquanto esteve responsável
85 pela Diretoria de Extensão e Relações Comunitárias). Finalizada a apresentação dos
86 informes, passou-se ao pedido de inclusão de pauta do Chefe do Departamento de Edu-
87 cação e Tecnologia, Prof. Jalon Vieira, para tratar da mudança de regime de trabalho do
88 Prof. Aluísio de Oliveira, do Núcleo de Mecânica. Não houve objeções dos conselheiros
89 quanto à inclusão da pauta, acordando-se em discuti-la num momento posterior da reu-
90 nião. **Passou-se, então, ao item 2 de pauta: Apreciação das Atas das reuniões dos**
91 **dias 14/03/2011 e 20/04/2011:** as Atas foram aprovadas sem objeções. **Deslocou-se o**
92 **foco da reunião para o item 3 de pauta: Apreciação das solicitações de alteração**
93 **das matrizes curriculares do Curso Técnico de Eletrônica e do Curso de Bacharelado em Engenharia Mecatrônica:** A Prof^ª. Maria da Graça assumiu a palavra, rela-
94 tando que a proposta de mudança para o Curso Técnico de Eletrônica consistiria em
95 transferir as 2 aulas da disciplina “Segurança no Trabalho” do 3º para o 4º módulo, en-
96 quanto que as 2 aulas da disciplina “Telefonia Básica” passariam do 4º para o 3º módu-
97 lo; ressaltou que as propostas já haviam tramitado e sido aprovadas pelo CEPE-JF. O
98 Presidente do Conselho colocou as propostas em regime de votação, as quais foram
99 aprovadas por unanimidade. Continuando com a palavra, a Prof^ª. Maria da Graça expli-
100 cou que as mudanças propostas para o Curso de Engenharia Mecatrônica consistiriam
101 em ajustes e adaptações sugeridos pelos Núcleos Acadêmicos envolvidos no curso, os
102 quais foram verificando que uma ou outra alteração poderia aprimorar a qualidade do
103 currículo, atendendo tanto ao aluno quanto ao mercado. Ressaltou que será dada ao gra-

105 duando a oportunidade de migrar ou não para a nova matriz, garantindo que não haverá
106 prejuízos a ele. Passou a apresentar as alterações. Referente ao Núcleo de Gestão: trans-
107 ferir a disciplina “Empreendedorismo I” do 3º para o 7º período. Referente ao Núcleo de
108 Eletricidade: dividir a disciplina “Circuitos Elétricos” (com 5 aulas teóricas e 2 práti-
109 cas), oferecida no 4º período da matriz em curso, em duas outras disciplinas, quais se-
110 jam “Circuitos Elétricos I” (com 3 aulas teóricas e 1 prática), no 4º período, e “Circuitos
111 Elétricos II” (com 2 aulas teóricas e 1 prática), no 5º período; passar a considerar a dis-
112 ciplina “Circuitos Elétricos I”, no lugar de “Circuitos Elétricos”, como pré-requisito das
113 disciplinas “Máquinas Elétricas”, “Instalações Elétricas Industriais” e “Eletrônica Ana-
114 lógica”. Referente ao Núcleo de Eletrônica e Automação: tornar optativas as disciplinas
115 “Telecomunicações”, “Tópicos Especiais em Mecatrônica I”, “Tópicos Especiais em
116 Mecatrônica II”, “Tópicos Especiais em Mecatrônica III” e “Eletrônica de Potência”;
117 modificar o número de créditos de prática e pré-requisitos da disciplina “Automação
118 Industrial”; ajustar as ementas das disciplinas “Circuitos Lógicos”, “Eletrônica Digital”
119 e “Sistemas Digitais para Mecatrônica”; modificar de 2 para 8 o número de créditos das
120 disciplinas “Proj. Final de curso I” e “Proj. Final de Curso II”. Referente ao Núcleo de
121 Mecânica: extinguir a disciplina “Projeto Mecânico Assistido por Computador”; criação
122 da disciplina “Fenômenos de Transportes”, a ser colocada no lugar de “Proj. Mecânico”;
123 alteração da disciplina “Resistência de Materiais” para “Elementos de Máquinas I”, alte-
124 rando também sua ementa; reduzir de 5 para 4 os créditos da disciplina “Mecânica de
125 Sólidos”; alteração da denominação da disciplina “Elementos Orgânicos de Máquinas”,
126 que passa a se chamar “Elementos de Máquinas II”. Referente às disciplinas optativas
127 de outros cursos: inclusão das disciplinas “Inglês Instrumental I”, “Inglês Instrumental
128 II”, “Espanhol Instrumental I” e “Matemática Financeira”. Esclareceu que foi montado
129 processo reunindo as alterações, o qual tramitou pelos Núcleos e Departamentos Aca-
130 dêmicos, assim como pelo CEPE-JF, não havendo objeções de tais instâncias. O Presi-
131 dente do Conselho encaminhou para regime de votação as propostas de alteração da
132 matriz de Engenharia Mecatrônica, sendo todos os conselheiros presentes favoráveis,
133 aprovando-as por unanimidade. **Seguiu-se, então, para o item 4 de pauta: Apreciação**
134 **dos projetos de Cursos Técnicos de Eventos, de Contabilidade e de Administração**
135 **na modalidade à distância**: O Prof. Paulo Rogério explicou que se tratava de aprovar
136 ou não os planos de curso, de avaliar o aspecto acadêmico, e não a abertura dos cursos,
137 o que seria uma etapa operacional a ser abordada posteriormente. Complementou o raci-
138 ocínio dizendo que os cursos no âmbito do E-TEC obedecem a um caminho diferenci-
139 ado em relação ao que acontece para os cursos presenciais; explicou que, no caso dos
140 cursos à distância, há a necessidade de a instituição aprovar o projeto acadêmico, verifi-
141 car se há cidades com interesse de ofertar o curso, fazer um estudo para saber se o mu-
142 nicípio interessado apresenta condições e logística satisfatórias para funcionar como
143 pólo de ensino à distância, montar termo de cooperação para, assim, encaminhar ao Mi-
144 nistério da Educação (MEC), que, em aprovando, permite à instituição de ensino seguir
145 para a etapa de abertura e implantação dos cursos. Respondendo dúvida do conselheiro
146 Etienne Friedrich, a Profª. Maria da Graça e a servidora Rosa Cunha esclareceram que,
147 inicialmente, nos três projetos de curso em apreciação, estava previsto o aluno produzir
148 um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), mas que, no âmbito do CEPE-JF, decidiu-
149 se por adotar o modelo de Prática Profissional nas matrizes, mantendo-se o padrão se-
150 guido nos demais cursos técnicos do *Campus* Juiz de Fora. O Prof. Etienne Friedrich
151 sugeriu que as bibliografias das ementas fossem atualizadas, principalmente quanto ao
152 Curso de Administração; também manifestou preocupação quanto à capacitação dos
153 professores titulares das disciplinas, recomendando maiores cuidados nesse sentido,
154 especialmente tendo em vista a possibilidade de oferta de novos cursos; destacou, ainda,
155 que, após cerca de dois anos e meio trabalhando com ensino à distância, o *Campus* Juiz
156 de Fora estaria no momento propício de fazer um balanço dos cursos, com vistas a

157 aprimorá-los. O Prof. Wagner Belo sugeriu que de forma alguma seja permitida a atua-
158 ção de professores sem a formação adequada para atuar no ensino à distância, de modo
159 a não prejudicar o ensino nem os profissionais com formação apropriada e que têm inte-
160 resse de participar de tal modalidade. O Presidente do Conselho destacou a importância
161 das observações e aproveitou para lembrar que houve chamada pública para todos os
162 professores que atuam no ensino à distância para fazerem trabalho de capacitação, sen-
163 do que aqueles que se manifestaram foram submetidos a processo de treinamento; além
164 disso, observou que a formação dos professores é um dos pré-requisitos que o MEC
165 exige como condições mínimas para o credenciamento dos cursos. Disse também que,
166 tendo em vista o significativo aumento no quadro dos servidores, o momento atual seria
167 oportuno para o *Campus* Juiz de Fora promover uma nova chamada aos interessados em
168 se envolverem com o ensino à distância. O Presidente do Conselho colocou, em bloco,
169 os planos de curso em regime de votação, os quais foram aprovados por unanimidade.
170 Abriu-se a reunião para a discussão da **pauta sobre a mudança de regime de trabalho**
171 **do Prof. Aluísio de Oliveira**, incluída a pedido do Prof. Jalon Vieira, que, por sua vez,
172 disse que em março de 2011 recebeu ofício do Núcleo de Mecânica solicitando a altera-
173 ção de 40 horas (T40) para Dedicação Exclusiva (DE), o que, de certa forma, objetivaria
174 proceder a um ajuste na contratação do servidor, que fora nomeado a partir de aprova-
175 ção em concurso de vaga docente DE; dando o panorama da situação, explicou que, no
176 momento em que o Prof. Aluísio de Oliveira assumiu, somente existia saldo de profes-
177 sor-equivalente suficiente para contratação em regime de 40 horas; complementou di-
178 zendo que, uma vez havendo saldo no banco de professor-equivalente, surgiu a oportu-
179 nidade de executar a mudança para regime de Dedicação Exclusiva, o que, necessaria-
180 mente, gerará impactos, motivando submeter a decisão ao Conselho do *Campus*. Por
181 fim, destacou a atuação participativa do Prof. Aluísio de Oliveira enquanto esteve na
182 função de professor substituto, lembrando, também, que o pedido de mudança de regi-
183 me já havia tramitado pelo Conselho Departamental de Educação e Tecnologia, obtendo
184 aprovação por unanimidade. O Prof. Paulo Rogério esclareceu que o Prof. Aluísio de
185 Oliveira ficou em 2º lugar no concurso de docente e foi nomeado em virtude de o 1º
186 classificado, que havia assumido como DE, ter se exonerado do cargo em março de
187 2010. No entanto, seguindo nas explicações, disse que quando foi montado o banco de
188 professor-equivalente em 30 de junho de 2010, a vaga aberta pelo professor que se exo-
189 nerou foi contabilizada com peso 1 ao invés de peso 1,62, como ocorre para docente
190 DE, porque havia um professor substituto contratado, ocupando, portanto, a diferença
191 de 0,62; ou seja, não foi possível lançar no banco de equivalência a vaga do professor
192 exonerado como DE, daí o Prof. Aluísio de Oliveira ter entrado como professor efetivo
193 40 horas (peso = 1), por motivo meramente técnico. O Presidente do Conselho fez o
194 encaminhamento por atender a solicitação de alteração de regime de trabalho de 40 ho-
195 ras para Dedicação Exclusiva, permitindo regularizar a situação do professor: em regi-
196 me de votação, houve aprovação por unanimidade. Na seqüência da reunião, foi apre-
197 sentada, para apreciação dos conselheiros, minuta de Resolução regularizando a situa-
198 ção de bolsistas do Programa de Bolsa de Apoio Estudantil, que havia sido extinto pela
199 Resolução 002/2011. O Prof. Paulo Rogério explicou que três bolsistas, de acordo com
200 o edital que os selecionou, teriam sua participação findada somente em 08 de julho de
201 2011. A Profª. Roberta Calvano disse que, com a extinção do Programa, o pagamento
202 dos bolsistas estaria inviabilizado. O Prof. Paulo Rogério ressaltou que a minuta de Re-
203 solução teria caráter transitório, aplicando-se apenas aos três alunos nessa situação, com
204 o objetivo de não prejudicá-los. Ninguém manifestou dúvidas e a proposta de Resolução
205 foi encaminhada para regime de votação, sendo aprovada por unanimidade. **Passou-se**
206 **para o item 5 de pauta: Assuntos gerais**: o Presidente do Conselho lembrou que até o
207 dia 22 de junho de 2011 estaria aberta chamada para os interessados em constituir a
208 comissão eleitoral para a escolha das representações a serem eleitas para assentos no

209 Conselho do *Campus* e no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE-JF). Nada
210 mais havendo a tratar, a reunião encerrou-se às 11 horas, sendo sua Ata lavrada por
211 mim, _____ Abel Arbex Acaui, Chefe de Gabinete, e assinada pelo
212 Senhor Presidente e demais membros do Conselho:
213 Paulo Rogério Araújo Guimarães, _____ ;
214 Maria da Graça Martins Guerra, _____ ;
215 Roberta Calvano _____ ;
216 Etienne Beirão Friedrich, _____ ;
217 Weyder Alves Finamore, _____ ;
218 Jalon de Moraes Vieira, _____ ;
219 Wagner Eduardo Rodrigues Belo, _____ ;
220 Rosa Maria Gouvêa Cunha, _____ ;
221 Helen Christian Perobeli Barbosa, _____ ;
222 Irene Aparecida Vitorino, _____ ;
223 Aurélio Marangon Sobrinho, _____ ;
224 Emanuel Antônio de Freitas, _____ ;
225 Diego Cardoso Rodrigues, _____ ;
226 Ismael José Alves Júnior, _____ .